COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG

CAPES
Conselho Superior Maio 2020

Jorge Audy
Presidente Comissão Nacional PNPG - CAPES
audy@pucrs.br

Brasília, 21 maio 2020

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG

14.11. OUTRAS RECOMENDAÇÕES: criação de um Comitê Assessor permanente e independente para acompanhar e monitorar a implantação do PNPG e coordenar a elaboração da Agenda Nacional de Pesquisa;

CAPÍTULOS - PNPG

- Perspectivas de Crescimento da Pós-Graduação
- **Sistema de Avaliação da Pós-Graduação**
- A importância da Inter(multi)disciplinaridade na PG
- Assimetrias na Pós-Graduação
- Pós-Graduação e Educação Básica
- RH para empresas
- RH e Programas Nacionais
- Internacionalização da PG
- Financiamento da PG
- Indução: Um novo papel para as agências.

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG

Portaria nº 224, de 23 de setembro de 2019, **reeditada em 22 de Janeiro de 2020 (Portaria nº 08/2020)**

Membros da Comissão

a) Jorge Luís Nicolas Audy - Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS)

b) Adalberto Luis Val - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA);

c) Adalberto Grassi Carvalho – Coord. de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

d) Carlos Eduardo Pereira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

e) Guilherme Ary Plonski - Universidade de São Paulo (USP);

f) José Fernandes de Lima - Universidade Federal de Sergipe (UFS);

g) Lúcia Galvão de Albuquerque - Universidade Estadual de São Paulo (UNESP);

h) Luiz Roberto Liza Curi - Conselho Nacional de Educação (CNE);

i) Márcio de Castro Silva Filho - Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação (FOPROP);

j) Nei Yoshihiro Soma - Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA);

k) Rui Otávio Bernardes de Andrade - Universidade Estácio de Sá - (UNESA);

l) Santuza Maria Ribeiro Teixeira - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG

Sistema de Avaliação da PG

A comunidade científica valoriza o processo avaliativo da CAPES e reconhece todos os seus méritos, **sem jamais ter deixado de se posicionar criticamente sobre o mesmo.**

... **o atual sistema avaliativo atingiu um ponto de esgotamento e deve ser conceitual e objetivamente repensado e aprimorado.**

Sistema de Avaliação da PG

Ao longo das últimas décadas o foco da PG brasileira foi, basicamente, a formação de docentes e pesquisadores para o próprio sistema acadêmico nacional.

Diante dos novos cenários, o SNPG deve ampliar a sua atuação na formação de pessoal qualificado para todos os segmentos da sociedade, com foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O principal objetivo dos cursos de pós-graduação deve ser formar mestres e doutores capazes de enfrentar novos desafios científicos com independência intelectual, contribuindo para o progresso científico, tecnológico, econômico e social do Brasil como nação independente, imersa em um mundo globalizado em rápida evolução.

A pós-graduação deve ser estabelecida em um ambiente onde se estimule o avanço e o desbravamento das fronteiras do conhecimento, sem imposição de barreiras disciplinares, com atenção à sociedade, promovendo o diálogo entre pares em nível nacional e internacional

Sistema de Avaliação da PG

Propostas de Aprimoramentos (Aprovadas CS CAPES em 2018)

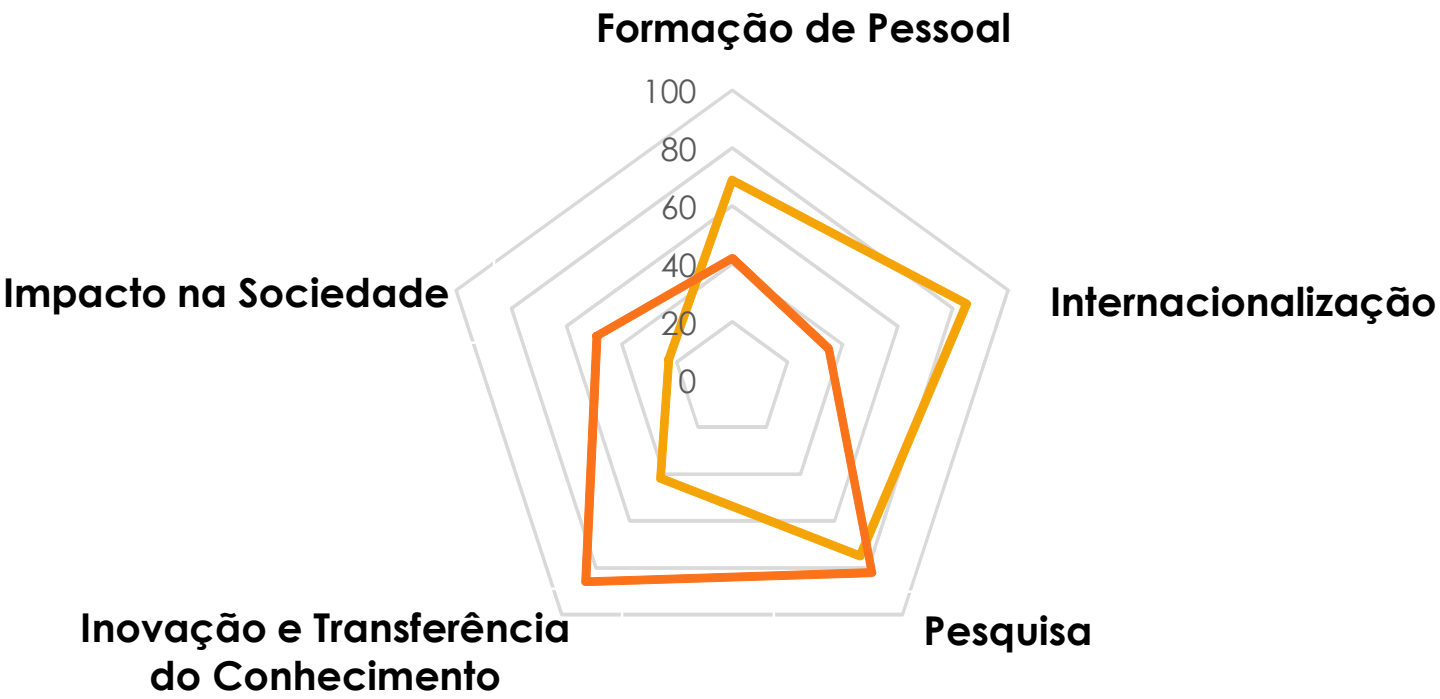
- Autoavaliação institucional da PG;
- Impacto (no desenvolvimento econômico e social, regional e nacional);
- Modelo único de avaliação (multidimensional);
- Produções indicadas (mais relevantes);
- Relevância social;
- Acompanhamento de egressos (formação RH qualificados);
- Balanço entre indicadores quantitativos e qualitativos;
- Mudanças no Qualis;
- Internacionalização;
- Inovação.

Modelo Multidimensional de Avaliação

A proposta aqui apresentada é de um modelo multidimensional com 5 dimensões. Ao final do ciclo avaliativo, cada PPG terá um resultado para cada dimensão da avaliação, permitindo assim avaliar os respectivos e diferentes desempenhos em cada uma delas e, deste modo, reconhecer a diversidade e a qualidade dos PPGs nas 5 dimensões da avaliação:

- Formação de Pessoal;
- Pesquisa;
- Inovação e Transferência de Conhecimento;
- Impacto na Sociedade;
- Internacionalização.

Modelo Multidimensional de Avaliação



Um Modelo em Construção...

1. Aprovação no CS da Proposta do Modelo de Avaliação Multidimensional em 2018

2. Ao longo de 2019 análise e proposta das linhas gerais e diretrizes para os indicadores de cada uma das cinco dimensões

   - Sempre em conjunto com a Capes, via Presidencia e DAV
   - Participação em todas as reuniões presenciais da Diretora e Adjunto da DAV
   - Análise de todos os documento gerados no âmbito da DAV, CTC-ES e FOPROP

3. Em 2020 apresentação no CS (maio) das diretrizes e linhas gerais para implementação do novo Modelo Multidimensional, com foco nos indicadores

   - Durante todo o trabalho, desde 2017 ate 2020, alinhado com DAV e visão de que a implementação do Modelo e operacionalização dos indicadores é função da Diretoria Executiva da Capes (DAV), após a aprovação do CS

Indicadores Dimensão Formação de Pessoal

Os indicadores fundamentais para esta dimensão já são consolidados no âmbito do sistema de avaliação da CAPES.

Destacamos alguns aspectos básicos que devem ser considerados:

- A atratividade do curso/programa (capacidade de atrair candidatos externos à instituição e sua região);
- Taxa de sucesso na formação de mestres e/ou doutores;
- Diversidade da oferta de oportunidades de formação, ou seja, oportunidades oferecidas aos alunos para além das disciplinas curriculares e da vinculação a um projeto de pesquisa – seminários, conferências, etc;
- Envolvimento de docentes e pesquisadores externos em atividades formativas;
- Grau de satisfação dos alunos;
- Integração dos egressos no mercado de trabalho e seu desempenho.

Indicadores Dimensão Formação de Pessoal

Proposta

a) Todos os docentes permanentes devem atuar regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa ao longo do período avaliativo;

b) Capacidade de atração e formação de Mestres e Doutores no período avaliativo;

c) Percentual de estudantes que realizaram mobilidade acadêmica (origem e destino) com indicação das respectivas instituições, (bolsa sanduiche, estágios, coletas de dados, disciplinas externas, visitas técnicas);

d) Percentual pesquisadores e especialistas externos à Instituição, sua origem e perfil, que atuaram no PPG com relação ao número de docentes permanentes (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação).

Indicadores Dimensão Formação de Pessoal

Proposta

e) Cinco principais visitantes externos à Instituição que atuaram no PPG (atividades acadêmicas e cientificas, bancas, disciplinas, seminários, co-orientação);

f) Percentual de bolsas captadas de fontes que não sejam cotas institucionais da CAPES, CNPq e FAPs em relação ao total de estudantes ;

g) Percentual de estudantes oriundos de outras instituições (discentes matriculados que fizeram graduação ou mestrado em outra Instituição);

h) Evolução da qualificação do corpo docente;

i) Dez principais discentes egressos em posição de destaque no cenário acadêmico ou na sociedade, com análise sobe sua atuação nos últimos cinco anos.

Indicadores Dimensão Pesquisa

Os indicadores fundamentais para esta dimensão já são consolidados no âmbito do sistema de avaliação da CAPES.

A pesquisa tem lugar central no modelo corrente de avaliação. Entretanto, destacamos a importância de um equilíbrio entre os indicadores qualitativos e quantitativos no processo de avaliação da pesquisa.

Indicadores Dimensão Pesquisa

Sugere-se que os aspectos básicos da avaliação nesta dimensão sejam:

- Regularidade e participação dos docentes e estudantes na produção científica;
- Impacto da produção;
- Excelência e relevância internacional;
- Participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais de excelência;
- Captação de recursos nacionais e internacionais.

Indicadores Dimensão Pesquisa

Proposta

a) Indicação das **três** mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras) por docente, com destaque para a participação de discentes, com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais;

b) Dentre as produções descritas no item acima, o PPG deve indicar as **cinco** mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras), com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais;

c) Indicação da articulação entre a graduação e a pós-graduação da própria instituição, participação em redes de pesquisa, e cooperação interinstitucional;

d) Demonstrar a participação de pós-doutorandos e pesquisadores seniores, dentre outros, nas atividades de pesquisa do PPG;

e) Demonstrar a captação de recursos financeiros para suporte às atividades de pesquisa (agências de fomento, empresas, editais, etc).

Indicadores Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento

A avaliação da inovação depende de indicadores que captem a interação dos PPGs com outros agentes da sociedade, incluindo as entidades públicas, empresas privadas e organizações do Terceiro Setor. Os PPGs precisam se aproximar das demandas da sociedade, sem prejuízo para a formação de recursos humanos pós-graduados e para a produção científica de qualidade.

É necessário estimular a aproximação dos PPGs com as empresas, especialmente com vistas ao incremento da inovação. Para estimular esta aproximação com os setores produtivos, sejam eles industriais, de serviços ou de gestão pública em todos os níveis, devem ser desenvolvidos indicadores que avaliem a capacidade de apoio que os Programas de Pós-Graduação possam oferecer às empresas em seus processos de inovação.

É necessário partir de um conceito amplo de inovação, que inclui também os diversos aspectos da inovação social.

Indicadores Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento

O processo de aproximação de programas de PG com as atividades dos setores produtivos não acadêmicos depende da organização da pesquisa e da PG como expressão de políticas institucionais e das políticas nacionais e regionais.

As ações institucionais são essenciais para que o conhecimento se aproxime destes sistemas. O processo avaliativo e a produção de indicadores, inclusive de impactos, devem, assim, estimular essas ações.

Os aspectos básicos da avaliação nesta dimensão são:

- Inovações sociais relevantes;
- Inovações culturais relevantes;
- Inovações, projetos, produtos ou processos que contribuam para a sustentabilidade ambiental;
- Produção de valor por meio da transferência de conhecimento;
- Geração de startups;
- Cooperação na pesquisa científica e tecnológica com empresas.

Indicadores Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento

Proposta

Propõe-se incorporar uma visão de base qualitativa, dando liberdade de análise para as áreas de conhecimento, sem padronizar ou mapear de antemão os tipos de produtos para fins de avaliação. Propomos que seja feita a definição de um conjunto de indicadores, que estimulem a inovação tecnológica e social, como fruto do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação e da transferência de conhecimento, incluindo a geração de novos negócios, a partir de *spin offs* acadêmicos.

Por outro lado, recomendamos equilibrar os indicadores quantitativos e qualitativos no processo avaliativo, com especial atenção a aspectos relacionados com a relevância e o impacto dos resultados das ações do PPG, seja na formação, seja na dinâmica de pesquisa existente.

Os indicadores desta dimensão poderiam ser reunidos nos seguintes grupos:

1. Sócio-Cultural,
2. Ambiental
3. Econômico

Indicadores Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento

Proposta

Com relação ao grupo Sócio-Cultural, identificamos os seguintes indicadores, todos qualitativos, envolvendo a identificação dos projetos ou produtos mais relevantes, no máximo de três, descrevendo os impactos e relevância na sociedade:

- Inovações Sociais relevantes, geradas pelas dinâmicas de Pesquisa e Formação do PPG, que geraram transformações da realidade social, manifestadas por evidências em dados relacionados à área social, tais como IDH, legislação na área, melhoria da qualidade de vida, etc.

- Inovações Culturais relevantes, geradas pelas dinâmicas de Pesquisa e Formação do PPG, que resultaram em transformações da realidade cultural, manifestadas por evidências em dados relacionados à área cultural, tais como legislação, obras culturais, etc.

Indicadores Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento

Proposta

Com relação ao grupo Ambiental, identificamos os seguintes indicadores, todos de base qualitativa, envolvendo os principais projetos, processos ou produtos, no máximo de três, descrevendo os impactos e a relevância na comunidade:

- Projetos, Produtos ou Processos que contribuem efetivamente para a integridade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido, manifestada por evidências em dados relacionados à sustentabilidade ambiental, em áreas urbanas, florestas ou no campo, monitoramento ambiental, barragens, etc.

- Inovações para a sustentabilidade ambiental, envolvendo novos produtos ou processos que contribuem para a sustentabilidade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido ou para a sustentabilidade de forma mais ampla, em nível nacional ou global.

Indicadores Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento

Proposta

Com relação ao grupo Econômico, identificamos os seguintes indicadores, sendo alguns de base qualitativa e outros de base quantitativa:

- Receita financeira gerada pela efetiva transferência de conhecimento para a sociedade, seja para empresas públicas ou privadas, bem como para os diferentes níveis de governo, seja via Projetos de P&D, serviços prestados, propriedade intelectual (patentes licenciadas, transferência de know-how, cultivares, registro de software, modelo de utilidade, etc) e outras formas.

- Inovações sociais que gerem resultados financeiros a partir de intervenções nas comunidades ou avanços do conhecimento em todas as áreas de conhecimento, incluindo as humanidades e as sociais aplicadas.

Em todos os indicadores, devem ser apresentadas evidências econômicas que permitam aferir ou estimar os valores financeiros envolvidos

Indicadores Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento

Proposta

- Geração de inovações e *startups*, em especial *spin offs* acadêmicos, com criação efetiva de emprego e renda, a partir da aplicação de novos conhecimentos que gerem valor agregado em todas as áreas de conhecimento.

- Cooperação científica e tecnológica com empresas públicas ou privadas, órgãos públicos, ONGs, por meio da participação dos pesquisadores em projetos, conselhos e outros espaços, incluindo a produção de conhecimento em coautoria.

Em todos os indicadores, devem ser apresentadas evidências econômicas que permitam aferir ou estimar os valores financeiros envolvidos

Indicadores Dimensão Impacto na Sociedade

Propõe-se a análise e definição de indicadores que possam captar o papel dos egressos e das pesquisas desenvolvidas no processo de atração de novos investimentos, geração de emprego e renda (*spinoffs* acadêmicos e *startups* geradas) e desenvolvimento nacional, contribuindo para a redução das assimetrias intra e inter-regional.

Os aspectos de relevância social e regionalização precisam ter, no processo de avaliação, uma importância mais decisiva, mantendo os critérios de excelência, mas considerando que a excelência também está relacionada a perspectivas sociais e regionais necessárias ao desenvolvimento do país.

Assim, a inserção social deve ser valorizada: pesquisa aplicada à sociedade que gere melhoria da qualidade de vida da população e gere impacto em segmentos da sociedade, mercados ou organizações que deve ser aferido e valorizado.

Seria incentivada a produção, não apenas do artigo (*paper*) qualificado, mas também da solução de um problema demandado pela sociedade, como uma política pública, uma melhoria de processo ou produto, um software, um projeto de lei, uma patente, e assim por diante.

Indicadores Dimensão Impacto na Sociedade

Proposta

- Propõe-se que essa dimensão seja avaliada por Comissão específica com participação majoritária de atores externos ao meio acadêmico-científico e de perfil com notória atuação e capacidade de análise do impacto da atividade acadêmico-científica na sociedade.

- O instrumento de avaliação para essa dimensão poderá ser mais aberto, fazendo amplo uso de indicadores de caráter mais qualitativo. Essa possibilidade dará mais liberdade para que os PPGs possam expressar suas definições de Impacto na Sociedade e possam relatar as atividades e produtos que apresentam essa característica.

- Considera-se que não é preciso descrever uma lista com a tipificação de produtos técnicos passiveis de análise e avaliação. A comissão considera que o mais adequado é solicitar o relato de um conjunto de principais produtos desenvolvidos pelos PPGs (até 5) a serem declarados de forma livre, com destaque aos produzidos no período avaliativo vigente.

Indicadores Dimensão Internacionalização

Além do estabelecimento de relações institucionais com programas de pós-graduação de outros países, duradouros, devem ser valorizados o fluxo *in* e *out* de discentes e pesquisadores, projetos de pesquisa conjuntos, dupla titulação de estudantes, oferta de disciplinas conjuntas e cursos em inglês ou em outras línguas.

Neste sentido, os seguintes aspectos devem ser considerados no processo de construção de indicadores:

- Financiamento internacional para projetos de pesquisa sob liderança do curso/ programa ou em associação;

- Relevância da produção em cooperação internacional;

- Visibilidade do curso/programa em nível internacional conforme indicadores internacionais de desempenho;

- Atratividade em nível internacional de alunos, pós-docs e docentes/pesquisadores.

Indicadores Dimensão Internacionalização

Proposta

Incluir avaliações qualitativas e avançar para além dos tradicionais percentuais, identificando as principais contribuições dos PPGs para o processo de internacionalização institucional, inclusive para áreas conexas à pós-graduação, em especial para a graduação;

Reordenar o instrumento de avaliação iniciando pelas condições institucionais, de modo a ressaltar a importância dessa dimensão. Aspectos a serem avaliados para caracterizar a Internacionalização:

- Pesquisa e Produção intelectual
- Condições institucionais
- Mobilidade acadêmica

Indicadores Dimensão Internacionalização

Proposta

- Pesquisa e Produção intelectual

É importante valorizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa com financiamento internacional ou que possuam membros da equipe do projeto ligados à Instituições no exterior.
Os indicadores a serem avaliados seriam:

- Cinco principais projetos Internacionais de Pesquisa financiados ou cofinanciados por organismos internacionais vigentes no quadriênio, com informações relacionadas ao Objeto (Resumo, Docentes, Discentes e Técnicos envolvidos, Valor) e seus respectivos produtos
- Cinco (5) mais relevantes produções intelectuais que envolveram cooperação internacional no quadriênio
- Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção na área de conhecimento, utilizando indicadores tais como o Field-Weighted Citation Impact, e o Field-Weight Citation Index (InCites)
- Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção, utilizando indicadores tais como Internacional Collaboration (SCIVal)

Indicadores Dimensão Internacionalização

Proposta

- Condições institucionais

Avaliar ações e condições para incorporar avanços a partir da cooperação internacional, de forma a permitir que o programa se torne efetivamente competitivo em relação aos cenários internacionais.
Indicadores:

- alinhamento das ações e estratégias de internacionalização do PPG ao planejamento estratégico institucional;
- estratégias e ações institucionais que contribuam para criar um ambiente de internacionalização;
- existência de unidade de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;
- existência de políticas e práticas institucionais para acolher discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros, bem como incorporar em seu quadro permanente profissionais estrangeiros;
- oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas em língua inglesa.

Indicadores Dimensão Internacionalização

Proposta

- Mobilidade acadêmica

Os indicadores dizem respeito tanto à atuação de docentes, discentes e técnicos dos PPGs em Instituições no exterior quanto ao recebimento de estudantes, pesquisadores e docentes do exterior nas Instituições nacionais.

Deverão ser valorizadas todas as iniciativas de cooperação dos PPGs, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria, o aprendizado de diferentes saberes, metodologias que qualifiquem o processo de pesquisa e capacitação e as interações estabelecidas entre as instituições.
Os indicadores serão:

- relação dos cinco principais visitantes estrangeiros recebidos em atividades acadêmicas no PPG durante o quadriênio, com as respectivas atuações no PPG, vinculação institucional e o tempo de permanência;

- percentual de alunos estrangeiros regularmente matriculados no Programa no quadriênio;

- relação dos alunos estrangeiros recebidos para desenvolver atividades no PPG durante o quadriênio, com a sua respectiva vinculação institucional.

Indicadores Dimensão Internacionalização

Proposta

- Mobilidade acadêmica

Com relação à atuação de alunos e docentes dos PPGs em Instituições no exterior, deve-se estimular:

(i) docentes, discentes e técnicos a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituição estrangeira;
(ii) participação de docentes e egressos do Programa em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior;
(iii) orientação e coorientação de docentes em Programas de Pós-Graduação no exterior;
(iv) implementação de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras;
(v) atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior como cargos relevantes voltados para a política de educação ou ciência e tecnologia em agências internacionais, comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional e comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais. A participação de docentes do PPG como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes, bem como o recebimento de premiações internacionais de docentes e discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no PPG deverão ser valorizadas.

Indicadores Dimensão Internacionalização

Proposta

- Mobilidade acadêmica

Os indicadores a serem avaliados serão:

- percentual de docentes que atuaram como orientadores ou coorientadores em Programas no exterior;
- percentual de docentes que participaram de bancas em Programas no exterior;
- percentual de docentes que ministraram disciplinas em Programas no exterior;
- percentual de discentes em cotutela/dupla titulação no exterior;
- percentual de docentes do Programa que realizaram estágio de pesquisa no exterior ;
- percentual de docentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional;
- relação das cinco principais participações de docentes do Programa em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais, nominando os respectivos docentes;
- relação das cinco principais premiações e reconhecimentos internacionais, nominando os respectivos docentes e discentes/egressos do Programa;
- relação dos cinco principais cargos de administração superior relacionados às políticas de educação, cultura ou ciência e tecnologia e inovação em organizações internacionais ocupados pelos docentes do Programa;
- relação das cinco mais relevantes conferências e palestras ministradas em eventos científicos internacionais por docentes ou discentes, nominando-os.

Propostas Complementares

1 Período Avaliativo

O ciclo de avaliação de quatro anos foi recentemente implantado e o bom resultado sugere a sua manutenção. A comissão considerou que o mesmo período avaliativo deve ser mantido para todos os Programas.

2 Indicadores Únicos

Os indicadores para todas as dimensões devem ser comuns para todas as áreas de avaliação, não sendo permitida a criação de indicadores específicos pelas áreas. No entanto, tais indicadores podem ser decompostos em métricas específicas que reflitam as características de cada área.

Propostas Complementares

3 Áreas de Avaliação

Em função da crescente interdisciplinaridade e da evolução do conhecimento, a atual organização em 49 áreas de avaliação não se ajusta à realidade atual da ciência, cada vez menos segmentada. Assim, sugerimos reduzir substantivamente o número de áreas de avaliação tendo como referência as nove grandes áreas do conhecimento.

4 Docentes

Entendemos que a atual classificação de docentes como permanentes ou colaboradores não contribui para qualificação dos PPGs. Em função da ausência de critérios comuns entre as áreas e falta de clareza das atribuições específicas, esta Comissão sugere a utilização de uma única categoria de docentes do Programa.

Propostas Complementares

5 Avaliação e Fomento

O financiamento é componente essencial para qualificação da pós-graduação. O novo modelo de avaliação multidimensional deve ser considerado como item relevante para as estratégias de fomento, mas não o único. Cabe observar que a multidimensionalidade do novo modelo avaliativo favorece a diversificação das estratégias de fomento.

6 Política Institucional de Pós-Graduação

O plano estratégico institucional de pós-graduação deve ser requisito fundamental no processo avaliativo e se constituir como referência para a auto-avaliação dos PPGs. Esse plano institucional deve conter as políticas e estratégias para o desenvolvimento da pós-graduação, devendo ser aprovado nas instâncias colegiadas superiores e publicizados antes do início do próximo período avaliativo, ou seja, até dezembro de 2020. A auto-avaliação dos PPGs será um componente importante da avaliação de cada dimensão no modelo multidimensional.

Propostas Complementares

7 Qualis

A comissão entende que o Qualis cumpriu um papel importante para a qualificação da produção da pós-graduação. Dados os novos recursos e funcionalidades nos instrumentos de TI e consolidação de banco de dados surgidos no tempo entre a última avaliação trienal e este momento que se aproxima da segunda avaliação quadrienal e a maturidade alcançada no SNPG temos um novo contexto. Nele, a avaliação da produção, em cada área de avaliação, deve se dar a partir de métricas internacionais estabelecidas e amplamente aceitas na comunidade. Neste sentido, a Comissão propõe a extinção do Qualis a partir do próximo ciclo avaliativo (2021-2024).

8 Escala de notas

Sugere-se manter a atual escala de notas de 1 a 7, já consolidada na comunidade. É importante destacar que no novo modelo multidimensional cada dimensão da avaliação terá sua própria nota e não existirá uma nota final única. Cada PPG terá como resultado avaliativo 5 notas, uma para cada dimensão (Formação de Pessoal, Pesquisa, Impacto na Sociedade, Internacionalização, Inovação e Transferência de Conhecimento). Deverá ser definido um patamar mínimo para cada dimensão para fins de permanência no sistema. Destacamos que as dimensões Formação de Pessoal e Pesquisa são basilares para admissão e permanência do PPG no SNPG, sendo exigida a nota mínima 3 para ambas.

Propostas Complementares

9 Avaliação de Propostas de Cursos Novos

Com relação à admissão de novos PPGs no SNPG, os princípios gerais do modelo multidimensional devem ser considerados; entretanto, como no modelo atual, o processo deve considerar parâmetros próprios (proposta do Programa, número mínimo de docentes, apoio institucional, alinhamento ao plano estratégico de pós-graduação institucional, etc.) e expressando o resultado como Aprovado (admissão ao SNPG) ou Reprovado.

Considerações Finais

Como fruto do esforço de dirigentes públicos, gestores acadêmicos, lideranças científicas, pesquisadores, instituições e agências de fomento, o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) cresceu de forma expressiva ao longo de sua recente história, chegando a níveis de maturidade que necessária e obrigatoriamente impõem sua evolução para patamares ainda mais relevantes para a qualidade da ciência, tecnologia, inovação, avanço do conhecimento e cultura aqui produzidas e seus múltiplos impactos acadêmicos, econômicos e sociais.

Considerações Finais

O presente documento decorre de demanda do Conselho Superior a esta Comissão no sentido de propor aprimoramentos no modelo de avaliação da pós-graduação brasileira. Ao longo dos últimos quatro anos ocorreram mudanças na composição da Comissão de Acompanhamento do PNPG, mas este relatório expressa uma coerente, consistente e continuada formulação conceitual e operacional que foi construída ao longo deste período temporal.

Durante o mesmo foram apreciadas e incorporadas contribuições de diversos atores, em especial das entidades e organizações representativas da comunidade, do FOPROP, CTC-ES, dos Diretores e do corpo técnico da CAPES, com constante e total acompanhamento da DAV.

Também foram realizadas missões internacionais e análise de modelos de avaliação da pós-graduação

Considerações Finais

Este documento oferece propostas para o aperfeiçoamento do sistema de avaliação e do processo de indução da qualidade do SNPG. A Comissão reconhece e explicita que várias recomendações constituem importantes mudanças de paradigma e requerem tempo para sua implementação.

Devem, portanto, ser compatibilizadas com os prazos iminentes e bem definidos para o próximo ciclo de avaliação, que se inicia em 2021. Todas as recomendações neste documento referem-se exclusivamente ao próximo ciclo avaliativo (2021-2024) e não devem interferir no ciclo atual avaliativo (2017-2020).

Durante todo o trabalho, desde 2017 quando o CS fez esta demanda à Comissão do PNPG até 2020, atuamos de forma alinhada com a DAV, tendo uma visão compartilhada de que a implementação do Modelo e operacionalização dos indicadores é função da Diretoria Executiva da Capes (representada pelo DAV), após a aprovação do CS das diretrizes e linhas gerais propostas pela Comissão, tanto com relação à adoção do Modelo Multidimensional com seus indcadores.

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

Brasília, 21 maio 2020